

Brasil fecha acordo com a OEDF e recebe US\$ 470 milhões em novos recursos

por Maria Clara R.M. do Prado
de Brasília

O governo brasileiro e o Overseas Economic Development Fund (OEDF) formalizaram ontem em Tóquio a assinatura de quatro contratos para financiamento de projetos de desenvolvimento regional, marcando assim a liberação de novos financiamentos japoneses para o País, depois de mais de cinco anos de ausência. "Esses projetos vão contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões beneficiadas", atestou no ato da assinatura o presidente da OEDF, Akihira Nishigaki. São US\$ 470 milhões que o País estará recebendo nos próximos anos, em condições extremamente favorecidas. O OEDF dedica-se normalmente a financiamento de países pobres e não impõe aos tomadores nenhum tipo de condicionalidade para a aprovação e assinatura dos contratos.

A cerimônia de formalização dos quatro projetos contou com o prestígio dos governadores de estado que vieram a Tóquio especialmente para a ocasião. Os governadores de Goiás, Íris Rezende; de Pernambuco, Joaquim Francisco Cavalcanti, e o vice-governador de Minas Gerais, Arlindo Porto, ficaram satisfeitos em receber novos financiamentos com os quais nem estavam mais contando. "Para Minas Gerais, um estado em dificuldades financeiras, cuja receita fiscal de julho foi 90% destinada a pagar folha de funcionários, qualquer entrada de dinheiro ajuda bastante", resumiu para este jornal Arlindo Porto, que representou o governador Hélio Garcia.

COOPERAÇÃO

"É o início alvissareiro de nova etapa na cooperação econômico-financeira entre Brasil e Japão", saudou o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, a quem coube assinar os projetos, já que são

todos contratados através do governo federal.

Pernambuco vai receber US\$ 56,7 milhões para um projeto de irrigação na região de Petrolina, às margens do rio São Francisco, abrangendo 16 mil hectares. Os recursos, na verdade, beneficiam diretamente o estado, mas serão aplicados pela Codevasf. A execução do projeto está prevista para o período de um ano e meio em condições que prevêem 20 anos de prazo para pagamento com cinco de carência.

Minas Gerais contará com US\$ 110 milhões para o projeto de irrigação de Jaioba II, no vale do Jequitinhonha, e a aplicação dos recursos está assim distribuída: US\$ 40 milhões para obras de engenharia civil e de adução; US\$ 15 milhões para implantação de troncos na rede de energia elétrica; e US\$ 60 milhões a serem repassados na forma de crédito aos produtores rurais da região, via Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). O projeto envolve a irrigação de 20 mil hectares.

GOIÁS

Ao governo de Goiás coube o financiamento de US\$ 96 milhões que serão repassados à Centrais Elétricas de Goiás S.A. (CELG) destinados a uma infraestrutura energética capaz de favorecer a agricultura tradicional e a lavoura irrigada no estado. O projeto está avaliado, no total, em US\$ 181,6 milhões e a diferença no financiamento pelo OEDF virá das seguintes fontes: US\$ 24,8 milhões através de tarifa paga pelos consumidores; US\$ 50 milhões de repasses do Ministério da Agricultura; e US\$ 11 milhões do próprio governo do estado. O objetivo é construir 38 mil quilômetros de rede rural e beneficiar 30 mil propriedades rurais até 1996.

Também foi assinado contrato para o projeto de ampliação e modernização do porto de Santos, com financiamento de US\$ 215 milhões do OEDF.